

ENFRENTANDO VIOLÊNCIAS EM CAMPINAS

Coordenadoria da Mulher Núcleo de Prevenção de Acidentes e Violências





A importância da rede de cuidados na construção de um novo olhar para o diferente.

O DIREITO À DELICADEZA



VIOLÊNCIA

Representa um risco para a realização humana, ameaça a vida, altera a saúde, produz enfermidade, e provoca a morte como realidade ou como possibilidade.

É também a negação, a omissão de cuidados, de socorro e de solidariedade.



VIOLÊNCIA

A violência é um fenômeno da ordem do vivido suas manifestações provocam ou são provocadas por forte carga emocional, de quem comete, de quem sofre, de quem presencia e de quem cuida.



Violência Sexual

É a violência proveniente de condutas que afetam a integridade sexual, física ou psicológica de TODOS porem atinge majoritariamente as mulheres e meninas.

È a mais cruel violência sofrida pelo ser humano pois rouba a energia plena da vida que é a sexualidade



SEXUALIDADE

É uma energia própria do ser humano que permite com que ele se relacione consigo mesmo, com os outros e com a natureza na busca do prazer.



Estupro:

Atentado violento ao pudor:

Assédio sexual:

Pornografia infantil:

Exploração sexual:



Estupro:

Ocorre ao se "constranger mulher à conjunção carnal, mediante violência ou grave ameaça" (Código Penal Brasileiro, Artigo 213).

A conjunção carnal ocorre quando há penetração pênis-vagina.



Atentado violento ao pudor:

Ocorre ao se "constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinosodiverso da conjunção carnal" (Código Penal Brasileiro, Artigo 214



Assédio sexual:

É a insistência importuna, junto de alguém, independente do sexo ou opção sexual, com perguntas, propostas, pretensões, ou outra forma de abordagem forçada e não desejada. É o ato de constranger alguém com gestos, palavras, ou com o emprego de violência, prevalecendo-se de relações de confiança, de ascendência, de superioridade hierárquica, de autoridade, ou de relação com vínculo empregatício, com o objetivo de obter vantagem sexual.



Pornografia infantil:

"Apresentação, produção, venda, fornecimento, divulgação e publicação, por qualquer meio de comunicação, inclusive a rede mundial de computadores (Internet), fotografias ou imagens com pornografia ou cenas de sexo explicito envolvendo crianças ou adolescentes" (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)



Exploração sexual:

Caracteriza-se pela utilização sexual de pessoas, independente da idade e do sexo, com fins comerciais e de lucro, levando-os a manter relações sexuais, seja utilizando-os para a produção de materiais pornográficos como revistas, filmes, fotos, vídeos, sites na internet.

"São considerados exploradores o cliente que paga pelos serviços sexuais e os intermediários, seja em qualquer nível - são aqueles que induzem, facilitam, ou obrigam crianças e adolescentes a se prostituírem" (Código Penal Brasileiro, Artigo 240).



É UMA REDE DE CUIDADOS ÀS VÍTIMAS

DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL DE

CAMPINAS

Articular os serviços já existentes e transformá-los em uma rede de cuidados.

Trazer luz para vítimas e profissionais responsáveis pelo cuidado.



Princípios norteadores

Problema de saúde pública

Urgência no cuidado/ antes de 72hs.

Trabalhar em rede

A violência sexual é uma problema de saúde pública, física, mental, social e civil.

Cuidar de mulheres, crianças, adolescentes e homens.

Contribuir na construção de políticas públicas eficientes - SISNOV



Conceitos fundamentais

Cuidar (Leonardo Boff)

Resiliência.

Outro significante,

Solidariedade operante,

Constelação, itinerários. (Psc. Cenise Vicente)

Ponto de luz (Zeza)





ASSISTÊNCIA À MULHER

Pós-púbere

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA/ ADOLESCENTE

Sexo feminino pré-púbere Sexo masculino até 16 anos

ASSISTÊNCIA AO HOMEM

Acima de 16 anos

A PESSOA É RECEBIDA NO:

Centro de Saúde, CRAISA, Escolas, Creches, EMEIS, Serviços de Assistência Social, Guarda Municipal, Delegacia da Mulher

COMO DEVE SER O ATENDIMENTO:

Acolher a vítima Identificar a queixa Dar orientações Encaminhar para atendimento médico



Pronto Atendimento do:

- Ouro Verde
- CAISM
- Assistência Médica
- Assistência Social
- Assistência Psicológica
- Orientar para fazer Boletim de Ocorrência



NADEQ, Centro de Saúde CRIAD, CEVI Assistência à Saúde Mental



Delegacia da Mulher Distrito Policial Fazer B.O. Agendar exame de corpo de delito



IML - Instituto de Medicina Legal Fazer exame de corpo de delito

A PESSOA É RECEBIDA NO:

Centro de Saúde, CRAISA, CEVI, Escolas, Creches, EMEIS, CRAMI, Serviços de Assistência Social, Guarda Municipal, Conselho Tutelar, Delegacia da Mulher

COMO DEVE SER O ATENDIMENTO

Acolher a vítima Identificar a queixa Dar orientações Encaminhar para atendimento médico



Pronto Atendimento do:

- Ouro Verde
- São José
- Pronto-Socorro Infantil do Hospital Mário Gatti
- Pediatria HC da Unicamp
- Assistência Médica
- Assistência Social
- Assistência Psicológica



NADEQ, CAPS, CRIAD, CEVI, Centro de Saúde Assistência à Saúde Mental



Delegacia da Mulher Fazer B.O. Agendar exame de corpo de delito



IML - Instituto de Medicina Legal Fazer exame de corpo de delito

A PESSOA É RECEBIDA NO:

Centro de Saúde, CRAISA, CEVI, Escolas, Creches, EMEIS, Serviços de Assistência Social, Guarda Municipal Delegacia da Mulher

COMO DEVE SER O ATENDIMENTO

Acolher a vítima Identificar a queixa Dar orientações Encaminhar para atendimento médico



Pronto Atendimento do:

- Ouro Verde
- São José
- Pronto Atendimento Mário Gatti
- Assistência Médica
- Assistência Social
- Orientar para fazer Boletim de Ocorrência



Centro de Saúde, CAPS, CRIAD, CEVI, NADEQ Assistência à Saúde Mental



Delegacia da Mulher Distrito Policial Fazer B.O. Agendar exame de corpo de delito



IML - Instituto de Medicina Legal Fazer exame de corpo de delito

Todos os casos de violência sexual em crianças e adolescentes devem ser notificados e encaminhados ao Conselho Tutelar.



Rede de Cuidados Indiretos

Secretaria de Educação - Escolas, Creches, EMEIS

Secretaria de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social - CEAMO - ABRIGO DE MULHERES SARA EME - CRAS

Secretaria de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública - Guarda Municipal

Instituto de Medicina Legal (IML)

Delegacia de Defesa da Mulher

Delegacias de Polícia

Conselhos de: Saúde, Direitos da mulher, Da Criança e Adolescente.



Rede de Cuidados Indiretos

Conselhos tutelares

SOS Ação Mulher e Família

CEMICAMP/UNICAMP

Vara da infância e adolescência

Serviço 156 - Atendimento gratuito por telefone do Município

Serviços de psicologia e assistência jurídica da PUCC e UNIP

Departamento de sexologia da SMCC

Faculdade de ciências Médicas UNICAMP - Disciplina de

Associação de Mulheres de Campinas

Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde - CETS



Rede de Cuidados diretos

CAISM/UNICAMP

Pronto Socorros infantil e adulto do Hosp. Mário Gatti,

Serviço de Emergência Referenciada de Pediatria do HC/UNICAMP

Pronto Socorros São José, Anchieta, Ouro - Verde

Centros de Saúde

CAPS

Coordenadoria de Vigilância à saúde.

Distritos de Saúde

SAMU - Serviço de Atendimento Médico de Urgência

Centro de Referência de DST/AIDS/COAS/CTA

CRAISA - Centro de Referência e Assistência Integral á Saúde da Criança e Adolescente.



Rede de Cuidados diretos

Acolher a vítima, identificar a queixa

Colher sorologias, sêmen.

Administra pílula do dia seguinte, antibiotico terapia e coquetel anti - HIV, fazer vacina contra hepatite /Norma técnica do MS

Orientar sobre a realização do BO

Encaminhar para CRDSTAIDS/COAS para acompanhamento.

Encaminhar para Centros de Saúde para receber Projeto Terapêutico Singular.

Realizar abortamento garantido por lei - CAISM Portaria do MS/ Código penal



Rede de Cuidados diretos

Centros de Saúde

Acolher a vítima,

Identificar a queixa

Garantir o sigilo e a não revitimização.

Conversar com a equipe (nunca resolver nada sozinho)

Desenvolver o cuidado específico

Orientar as questões de direitos e proteção

Encaminhar para o serviço indicado

Notificar ao conselho tutelar

Notificar no SISNOV

DESENVOLVER PROJETO TERAPEUTICO SINGULAR.



Rede de Cuidados

Dicas importantes:

- Se urgência: Chamar a guarda municipal para o transporte da vítima.
- Não encaminhar para direto ao IML.
- O boletim de ocorrência é facultativo para maiores.
- Preencher a ficha clínica da forma mais clara e isenta de comentários.



CRIANÇA E ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL.

O QUE ENCAMINHAR:

- QUANDO FOR CASO ACONTECIDO ATÉ 72HS.
- QUANDO TIVER NECESSIDADE DA MEDICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO



CRIANÇA E ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA REDE DE ATENÇÃO

CASOS CRÔNICOS:

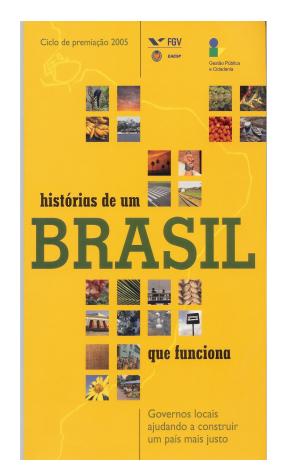
Notificar ao conselho tutelar. Fazer projeto terapêutico com a equipe Fazer conversa com a rede do proteção e garantia de direitos

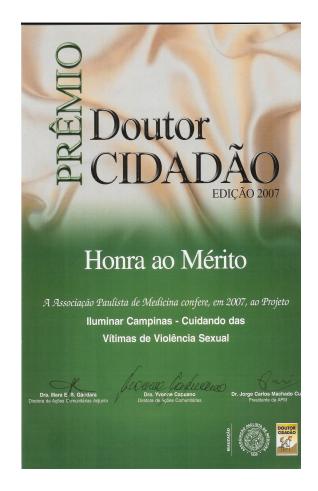
- Educação
- Assistência

Notificar no SISNOV

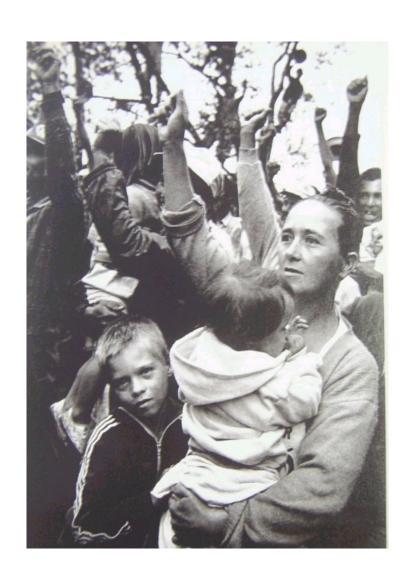












"A não violência, se estabelece a partir do momento em que cada pessoa se considera e é considerada cidadã, e que a sociedade reconhece seu direito à liberdade e felicidade."

obrigada



Caminho para encontrar nosso programa na Internet.

www.campinas.sp.gov.br/saude Clicar no link SISNOV e abrir programa -Iluminar Campinas.



Cuidando das Vítimas de Violência Sexual

Rede de Cuidados às Vítimas de Violência Sexual



Equipe de informática e informação em saúde



Equipe do Serviço médico de urgência SAMU



Equipe do pronto socorro Ouro



Equipe do Centro de referência e apoio à mulher CEAMO



Equipe do Pronto - Socorro infantil UNICAMP



Equipe do Instituto de Medicina Legal IML



Centro de referência de assistência integral à saúde do adolescente CRAISA



Equipe da Coordenadoria da Mulher



Equipe do Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher CAISM UNICAMP



Equipe da Guarda municipal







Equipe da Delegacia da mulher